

004

LEVANTAMENTO DOS CASOS ATENDIDOS PELO SETOR DE PSICOLOGIA EM UMA DELEGACIA PARA A MULHER. Ana Paula Noronha Zucatti, Lila Maria Gadoni Costa, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.) (UFRGS).

A violência contra a mulher é um fenômeno que tem sido muito estudado, devido ao aumento de sua incidência e notificações. Inclui diferentes formas de agressão à integridade corporal, psicológica e sexual da mulher. Inúmeros serviços de atendimento e registro de casos têm sido criados. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos casos atendidos em uma Delegacia para a Mulher, da região Metropolitana de Porto Alegre, no período de 2006 a 2008. O levantamento foi realizado a partir de 271 fichas preenchidas pela psicóloga que presta atendimento neste local. As análises apontaram que as mulheres atendidas tinham idade entre 12 e 78 anos ($M=36.75$; $DP=14,08$); escolaridade entre nunca estudou e curso superior completo, sendo que 56, 2% da amostra não completou o ensino fundamental e 50, 6% trabalha, predominando o trabalho em serviços gerais, autônoma ou serviços no comércio. Quanto ao agressor, 69% deles era o companheiro da mulher e 19, 2% eram outros familiares, sendo que 58, 3% usavam álcool e/ou drogas. Os tipos de violência perpetrados foram violência física (53, 7% dos casos), violência psicológica (82, 3%), violência física contra os filhos (8, 6%), abuso sexual contra os filhos (15, 6%), violência sexual contra a própria (11, 9%). Foi observada a presença de violência anterior em 39, 4% das famílias de origem das mulheres atendidas e em 61, 4% das famílias dos agressores. Os dados levantados confirmam estudos que apontam que a maioria dos casos de violência contra a mulher ocorrem em seus próprios lares, tendo como agressores seus companheiros e outros familiares. Observou-se também que o uso de álcool e drogas e a presença de violência anterior nas famílias podem ser apontados como fatores de risco para a violência doméstica. Destaca-se a importância de se conhecer o perfil dos casos atendidos para que possam ser propostos projetos de prevenção e intervenção junto a esta população. (BIC).